



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

## RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

PERÍODO DE 04/09/2018 A 25/12/2020

**ÓRGÃO: SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PINTADAS – REDE PINTADAS**

**INSTRUMENTO DA PARCERIA: TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 012/2018**

**VALOR: R\$200.000,00 (DUZENTOS MIL REAIS)**

### Sumário

1.	Introdução	3
2.	Informações da Parceria	3
3.	Dados da Organização da Sociedade Civil - OSC	3
4.	Perfil da Atividade ou Projeto	4
5.	Resultados das Técnicas Utilizadas no Monitoramento e Avaliação	5
6.	Cumprimento de Cláusulas da Parceria	18
7.	Cumprimento da Contrapartida	18
8.	Transparência	18
9.	Notificações dos Órgãos de Controle	18
10.	Manifestação da Ouvidoria Geral do Estado	18
11.	Aplicação de Glosas	18
12.	Encerramento da Parceria	19

13.	Acompanhamento de Ações de Melhoria	19
14	Recomendações	20
15.	Conclusão	20
16	Anexos	21

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **04/09/2018 a 25/12/2020**, tem como objetivo apresentar a avaliação do cumprimento do objeto da parceria na execução das atividades pactuadas no Termo de Colaboração nº 012/2018, celebrado entre a **ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PINTADAS – REDE PINTADAS** e a **SETRE**.

O responsável pelo monitoramento, avaliação e análise da prestação de contas da parceria é o servidor **JOSÉ PAULO CRISÓSTOMO FERREIRA**, designado para desempenhar a função de Gestor da Parceria, através da Portaria nº 105, de 31/07/2018, alterada em 11/10/2019.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada através da Portaria nº 104, de 31/07/2018, alterada em 11/10/2019, composta pelos seguintes membros: **ANTONIO CARLOS ROSA PIMENTA**, **ISAIL CRISTINA DE ARAÚJO** e **ROSAURA MEIRA DE CASTRO VELLOSO**, é a responsável por monitorar, avaliar as parcerias que lhe forem atribuídas, em seu conjunto, e homologar este Relatório.

## 2. informações da parceria

Instrumento da Parceria:	Termo de Colaboração nº 012/2018
Objeto da Parceria:	Execução do projeto “ <b>Fundos Rotativos Solidários: Desenvolvimento Comunitário Participativo do Território Bacia do Jacuípe</b> ”.
Vigência:	04/09/2018 a 25/12/2020

Valor Total da Parceria:				
Nº da Parcela	Repasse Previsto		Repasse Realizado	
	Data	Valor	Data	Valor

01	09/2018	R\$100.000,00	19/12/2018	R\$100.000,00
02	07/2019	R\$100.000,00	20/12/2019	R\$100.000,00
TOTAL				<b>R\$200.000,00</b>

### 3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Nome da OSC: **ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PINTADAS – REDE PINTADAS**

CNPJ: **06.281.222/0001-06**

Representante: **Elias de Oliveira Rios**

Telefone de Contato: **(75) 3693-2129/ (75) 98200-3759**

E-mail: [redepintadasha@gmail.com](mailto:redepintadasha@gmail.com)

### 4. PERFIL DA ATIVIDADE OU PROJETO

Execução do projeto “Fundos Rotativos Solidários: Desenvolvimento Comunitário Participativo do Território Bacia do Jacuípe”, que teve por objetivo criar no referido Território a política de Fundo Rotativo Solidário, desenvolvendo estratégias criadas por grupos de 14 (quatorze) municípios, sendo eles: Pintadas, Ipirá, Baixa Grande, Mairi, Várzea da Roça, Várzea do Poço, São José, Quixabeira, Gavião, Nova Fátima, Pé de Serra, Serra Preta, Capela do Alto Alegre e Riachão do Jacuípe, que trabalham com a prática da economia solidária e do consumo consciente.

O projeto visou assegurar o fortalecimento das práticas coletivas, viabilizando as condições econômicas e de produção, dentre outras ações propostas que assumiram o papel de desenvolver a ECOSOL no Território da Bacia do Jacuípe, fomentando a rede de comercialização, articulando e fortalecendo os fundos rotativos solidários que já existem e a construção de novos.

A implementação do projeto “Fundos Rotativos Solidários: Desenvolvimento Comunitário Participativo do Território Bacia do Jacuípe” surgiu como uma alternativa para a superação das causas da exclusão social e da pobreza, estimulando a autonomia dos grupos solidários, empreendimentos coletivos/familiares, agricultores e agricultoras familiares, garantindo diversificação produtiva, fortalecimento dos laços de solidariedade, resgate da identidade cultural, empoderamento dos empreendimentos de economia solidária, ampliando o acesso a finanças solidárias, capacitando as pessoas envolvidas, por meio da promoção da qualidade de vida, ampliação da renda dos empreendimentos beneficiados direto ou indiretamente.

O projeto foi desenvolvido através de uma metodologia dinâmica, participativa, garantindo a cooperação e a importância da convivência em grupo, levando em consideração a pedagogia colaborativa e solidária e foi executado cumprindo as seguintes etapas: sensibilização, mobilização; capacitação gerencial, troca de saberes entre os grupos, formação de multiplicadores e melhoria da infraestrutura física dos empreendimentos, estabelecimento de parcerias locais e regionais, avaliação do projeto e relatórios finais.

O projeto proposto pela REDE PINTADAS estabeleceu como metas que foram alcançadas: Disseminação do conceito de Fundos Rotativos Solidários, para apoiar e fomentar a economia solidária e Comércio Justo, do Associativismo e Cooperativismo como ferramentas estratégicas de superação dos problemas de produção, gestão e comercialização dos produtos empreendimentos no Território da Bacia do Jacuípe; Difusão de novas tecnologias relativas à produção entre os empreendedores, utilizando os princípios da agroecologia e da andragogia; Estruturação física e gerencial dos Empreendimentos; Constituição e fortalecimento de parcerias estratégicas interinstitucionais; Garantia de, no mínimo, 4 empreendimentos cadastrados e capacitados com acesso a finanças solidárias de empreendimentos na rede; Constituição de Fundos Rotativos Solidários Territorial

para melhorar no gerenciamento e comercialização dos produtos oriundos dos Empreendimentos de Economia Solidária, metas que foram avaliadas neste Relatório.

## 5. resultados das técnicas utilizadas no monitoramento e avaliação

Para concretizar o processo de monitoramento e avaliação, procedeu-se a aplicação das seguintes técnicas:

### 5.1. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A edição da Instrução Normativa nº 018/2019, editada pela SAEB em 17.07.2019, refere-se ao período posterior ao início do Projeto, razão pela qual a pesquisa de satisfação foi efetuada no final da parceria.

Segue, anexa a este relatório, a supracitada pesquisa.

### 5.2. VISITA TÉCNICA *IN LOCO*

No período de 08 a 12/07/2019, foi realizada visita *in loco*, pelo Técnico da COMFIS, o servidor Edson dos Santos Pinto, com o intuito de avaliar e monitorar as ações e metas realizadas pela Organização Celebrante – REDE PINTADAS.

O técnico dirigiu-se ao município de **Pintadas**, visitando a Cooperativa Ser Sertão de Polpas de Frutas, a Cooperativa Regional de Alimentos Bahia Ltda. – (Frig Bahia) com abate de cordeiros e o Entrepasto de mel. No município de Várzea da Roça, visitou, na **Comunidade de Capoeira do Milho**, grupos que trabalham com a produção de derivados da mandioca. No município de **Mairi**, visitou grupos produtivos de sequilhos. Por fim, no município de **Capela do Alto Alegre, na Comunidade da Conceição**, procedeu a visita a grupos que trabalham com artesanato do barro.

Realizou reunião com todo o corpo diretivo da entidade, estudo e leitura de todo conteúdo do Termo de Colaboração nº 012/2018, alertando para a necessidade de observância e cumprimento do cronograma de execução do projeto e suas especificidades com a meta de atender integralmente tudo que foi pactuado neste instrumento.

Constatou-se, na visita técnica, que a **Associação das Entidades de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Pintadas – REDE PINTADAS** estava implementando as primeiras ações como cotações de preços, atividades de qualificações, compras de insumos e equipamentos.

Em 2020, por conta da pandemia, não houve visitas técnicas. O acompanhamento técnico do projeto foi feito a distância, através de relatórios, ligações telefônicas e trocas de e-mail.

### 5.3. ANÁLISE da execução da parceria

#### 5.3.1 Análise da execução do objeto

Trata-se de análise técnica do Relatório de Execução do Objeto de parceria com base na Lei nº. 13.019/2014 e Decreto nº. 17.091/2016, apresentado pela OSC Celebrante, contendo as atividades realizadas, conforme detalhado no seu Plano de Trabalho, visando demonstrar o cumprimento do objeto e o comparativo de suas metas propostas com os resultados.

#### a. Descrição sumária das ações e metas estabelecidas para o primeiro semestre:

##### Ação 1 – Instalação da estrutura de apoio

Consolidação do planejamento das ações previstas no projeto e nivelamento de informações com representantes de empreendimentos econômicos solidários, cooperativas, associações e grupos informais, e parceiros. Realização de encontro para apresentação detalhada da proposta final e estabelecimento de um Plano de Ação, onde serão descritas as funções de cada membro da equipe e seu prazo de execução, que contará com a participação de todos os Empreendimentos de Economia Solidária que compõem a Rede, a coordenação e técnicos do CESOL – Bacia do Jacuípe, os dirigentes e técnicos da **Rede Pintadas** e os parceiros, sejam eles governamentais ou não governamentais.

O Plano de Trabalho previu a contratação da equipe técnica (composta por 01 Coordenador, 01 Assistente Administrativo e 01 Agente de crédito) e instalação da infraestrutura (compra de materiais de expediente e disponibilização de uma sala) necessária para o desenvolvimento e atendimento dos empreendedores; Capacitação da equipe para atendimento aos beneficiários, além da realização de reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação da equipe.

### **Ação 02 – Realização de um fórum para definir a política de fundo rotativo no território.**

Foram mobilizados agentes financeiros, entidades não governamentais, secretários de agricultura municipal, órgãos do governo do Estado por serem importantes parceiros para o desenvolvimento da política do Fundo Rotativo Solidário, Desenvolvimento Comunitário Participativo do Território Bacia do Jacuípe, juntamente com os beneficiários diretos.

Este fórum apresenta a importância do fundo rotativo solidário e a necessidade de construção de um regimento interno que serviu como instrumento norteador para as práticas e ações que foram desenvolvidas em cada rede, bem como a criação da comissão gestora para o Fundo Rotativo Solidário: Desenvolvimento Comunitário Participativo do Território Bacia do Jacuípe.

### **Ação 03 – Orientar pessoas e empreendimentos para obtenção de crédito**

Neste momento, foram realizados 14 encontros de mobilização e sensibilização, um em cada município do Território da Bacia do Jacuípe. Nestes encontros, foram discutidos com os empreendimentos os desafios e potencialidades da Economia Solidária no Território, além da proposição de alternativas de geração de trabalho e renda, na perspectiva da Economia Solidária.

Nestes encontros também foram iniciadas discussões referentes a importância da organização social entre os empreendedores, mobilizando os empreendimentos coletivos selecionados; Realizadas visitas para levantamentos socioeconômicos dos empreendimentos coletivos e empreendedores individuais; Sistematizadas as informações acerca dos empreendimentos atendidos; Orientados os beneficiários acerca da utilização do crédito visando sua aplicação de forma direcionada.

### **Ação 04 – Assistência técnica gerencial**

Acompanhamento das rotinas dos empreendimentos, através de visitas técnicas, prestando informações e sugestões para melhorar a gestão dos beneficiários; Provimento da capacitação técnica específica dos empreendimentos em parceria com CESOL; Assessoramento na criação de mecanismos para inserção mercadológica em parceria com os centros públicos (CESOL).

A realização dos trabalhos de monitoramento e avaliação do Projeto ficou a cargo da Diretoria da Rede Pintadas, Comissão Gestora do Fundo, Entidades Parceiras e Equipe Técnica. Este monitoramento se deu de forma permanente, acompanhando o trabalho desenvolvido nos empreendimentos.

Assim, se tornou mais ágil a prevenção e correção de possíveis distorções nos procedimentos adotados. Coube a Diretoria da Rede garantir a realização das atividades, buscando os instrumentos que se fizeram necessários para a realização adequada dos trabalhos. Ao final das etapas deste projeto foi elaborado um Relatório de Atividades.

## **Ação 05 – Criação e gerenciamento do Fundo Rotativo Solidário e Comunitário**

Criação de um fundo rotativo solidário, através do trabalho de sensibilização e gestão em rede que, de forma cooperativa, construiu um capital social através da doação de entidades parceiras da Rede e dos 39 empreendimentos atendidos pelo Centro Público de Economia Solidária.

Com essa ação a Rede Pintadas desenvolveu junto às suas entidades parceiras uma prática que aponta as viabilidades que chegaram ao ponto de equilíbrio da sustentabilidade e da autogestão. Essa foi uma meta inovadora e alternativa pois a entidade teve a capacidade de gerir os seus próprios recursos. Ao final teve como resultado a constituição de Fundos Rotativos Solidários Territorial que melhorou o gerenciamento e comercialização dos produtos oriundos das Empreendimentos de Economia Solidária.

### **b. Análise das ações realizadas e do cumprimento das metas:**

A seguir, apresentam-se as ações executadas no primeiro semestre com seus resultados, conforme estabelecido no plano de trabalho:

#### **Meta 01 - Ações executadas e seus resultados:**

A **Rede Pintadas** relata que, nesta etapa, foi realizado um encontro de apresentação da equipe técnica de trabalho contratada para execução do projeto “Fundo Rotativo Solidário: Desenvolvimento Comunitário Participativo do Território Bacia do Jacuípe”, demonstrado a função de cada membro da equipe. O encontro aconteceu no dia 19 de fevereiro de 2019, detalhando o prazo de execução e a instalação de infraestrutura, organização de uma sala com equipamentos de trabalho para o desenvolvimento e atendimento dos empreendedores beneficiários.

Foram realizadas, durante o projeto, reuniões semanais de planejamento das atividades do projeto, além de um mapeamento dos grupos com perfil para acessar o Fundo.

Como resultado deste planejamento, a **Rede Pintadas**, junto com a equipe técnica do projeto, definiu parcerias estratégicas para construir viabilidades, aporte de recursos e a garantia da sustentabilidade do Fundo Rotativo Solidário.

Fizeram parte da equipe técnica Jailton trindade de Jesus, como Coordenador, Juanice dos Santos Mascarenhas, como Assistente Administrativo, e Oberdan Almeida Fernandes Oliveira, como Agente de Crédito.

#### **Meta 02 - Ações executadas e seus resultados:**

No dia 14 de maio de 2019, foi realizado o Fórum do projeto “Fundos Rotativos Solidários: Desenvolvimento Comunitário Participativo do Território Bacia do Jacuípe”. A finalidade da criação do Fundo Rotativo Solidário é promover a inovação e aprimoramento das atividades produtivas da economia solidária. Nesta atividade, estiveram presentes representantes da Associação das Entidades de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Pintadas - **Rede Pintadas**, da SETRE, da CODETER, do Consórcio Público, do Banco do Nordeste, secretários municipais de Agricultura, representantes da Câmara de vereadores, lideranças de Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Cooperativas e 28 grupos que já trabalham com economia solidária e são representantes das cadeias produtivas da Bacia do Jacuípe.

Foram feitos esclarecimentos a respeito do projeto e da criação do fundo solidário, registrando que o Fórum da Economia Solidária é uma das ações propostas pelo projeto e teve como principal objetivo identificar os empreendimentos solidários a serem atendidos pelo projeto, debater e definir políticas de fundo rotativos solidários no Território Bacia do Jacuípe, apresentar o projeto e suas ações para os presentes, desenvolvendo uma metodologia para elaboração e aprovação do Regimento Interno do Fundo Rotativo Solidário.

Registra-se que a **Rede Pintadas** construiu uma importante parceria com a Instituição HUAIROU COMMISSION – rede internacional de mulheres em volta do mundo, que desenvolve e apóia ações de resiliência para preservação climática e ambiental. De acordo com a OSC, a parceira visa o apoio financeiro desta Instituição, aportando recursos financeiros no Fundo Rotativo Solidário e desenvolvimento de ações relacionadas

a orientação e promoção da resiliência, mudanças climáticas e consumo consciente, que possibilitam resultados como:

Educação financeira dos grupos produtivos e famílias.

Fortalecimento de processos associativos e cooperativismo com a prática dos Fundos Rotativos Solidários;

Fomento ao comércio local através das vendas de seus produtos;

Incremento na renda familiar;

Inserção de famílias em grupos produtivos;

Outra parceria desenvolvida foi com a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sertão Baiano – SICOOB SERTÃO, visando doação de recurso financeiro para aportar no Fundo Rotativo Solidário e abertura de microcrédito para atender especialmente a iniciativas da economia solidária no Território da Bacia do Jacuípe, especialmente onde agências da cooperativa.

### **Meta 03 - Ações executadas e seus resultados:**

Esta etapa foi desenvolvida através da realização de 14 (quatorze) encontros no Território, sendo um em cada município do Território da Bacia do Jacuípe conforme a seguir: Pintadas, Ipirá, Baixa Grande, Mairi, Várzea da Roça, Várzea do Poço, São José, Quixabeira, Gavião, Nova Fátima, Pé de Serra, Serra Preta, Capela do Alto Alegre e Riachão do Jacuípe.

Apesar de ter sido acordado no Plano de trabalho a realização de 14 (quatorze) encontros de Mobilização e Sensibilização, no município de Gavião por não haver nenhum empreendimento atendido pelo Centro Público de Economia Solidária – Cesol Bacia do Jacuípe, não foi possível realizar esse encontro no referido Município. Sendo assim, só foram executados 13 (treze) encontros de Mobilização e Sensibilização.

A promoção destes encontros visou a apresentação e detalhamento das ações e etapas do projetos a serem desenvolvidas ao longo dos dois anos, bem como, propunha a construção de diálogo com os beneficiários para construção do fundo e suas ferramentas de gerenciamento, manutenção, construção de parcerias e estabelecimento de regras justas e democráticas, de forma acessível a todos os vinculados. Além disso, foram debatidos, também, sobre os desafios e potencialidades da Economia Solidária no Território, além proposição de alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária.

A metodologia de apresentação e debate sobre a proposta se deu através de rodas de conversas e mesas de debates, onde a equipe do projeto montou um passo a passo para que o representante de cada empreendimento entendesse de forma clara e objetiva sobre o projeto, o processo de construção do fundo e acesso ao crédito.

A metodologia levava em consideração elementos para provocação e identificação dos potenciais interessados na participação e construção do fundo através do levantamento das seguintes informações:

1º passo: identificar a necessidade do crédito;

2º passo: buscar informações e escolher a instituição financeira;

3º passo: analisar os fatores de restrição;

4º passo: solicitar a linha de crédito.

Também foram abordadas alternativas para superação das causas da exclusão social e da pobreza, estimulando a autotomia dos grupos solidários, empreendimentos coletivos/familiares, agricultores e agriculturas garantindo diversificação produtiva, fortalecimento dos laços de solidariedade, resgate da identidade cultural, empoderamento dos empreendimentos de economia solidária, ampliando o acesso a finanças solidárias, capacitando as pessoas envolvidas, por meio da promoção da qualidade de vida. Ampliação da renda dos empreendimentos beneficiados direto ou indireto com as condições previstas no termo de colaboração na proposta de trabalho.

Após serem realizados os 13 (treze) encontros de mobilização e sensibilização em cada município do Território da Bacia do Jacuípe, o Agente de Crédito ficou apto a receber as solicitações dos empreendimentos para acessarem o FRS – Fundo Rotativo Solidário. No decorrer das atividades, foram feitos vários pedidos de acesso ao FRS e, em seguida o agente visitou cada experiência do empreendimento na atividade pretendida, a capacidade produtiva do grupo e orientou na elaboração da proposta de crédito.

Nos 13 (treze) municípios em que foram realizados os encontros de mobilização e sensibilização existem grupos que se organizam e desenvolvem a prática da economia solidária e do consumo consciente, pautando a sensibilização e mobilização em cada município.

Segue, abaixo, datas e municípios em que foram realizados os Encontros de Mobilização e Sensibilização da Economia Solidária:

Nº	Data	Município
01	12/09/2019	Mairi
02	17/09/2019	Várzea do Poço
03	19/09/2019	Várzea da Roça
04	24/09/2019	São José Jacuípe
05	25/09/20219	Baixa Grande
06	26/09/2019	Serra Preta
07	03/10/2019	Capela do Alto Alegre
08	09/10/2019	Nova Fatima
09	16/10/2019	Pé de Serra
10	16/10/2019	Riachão de Jacuípe
11	18/10/2019	Quixabeira
12	21/10/2019	Ipirá
13	22/10/2019	Pintadas

Nos dias 10 e 11 de janeiro 2020 foi realizada a oficina do primeiro módulo de formação voltada para dirigentes, lideranças sindicais e populares, organizada pela Rede Pintadas e o Centro Público de economia Solidária da bacia do Jacuípe. Com o tema Dimensão Humana e Desenvolvimento das Inteligências Espirituais, Bioemocional

e Ecosocial, o encontro trabalhou nos participantes o fortalecimento das competências e habilidades para que possam qualificar suas intervenções pessoais e profissionais. A atividade reuniu a equipe de colaboradores do Cesol, representante de grupo da economia solidária, Sindicato dos Trabalhadores Rurais Centro Comunitário, Associação Padre Ricardo, Paroquia, Associação de Apicultores, Associações de Mulheres e da Escola Família Agrícola.

#### Meta 04 - Ações executadas e seus resultados:

As visitas para cadastro dos empreendimentos foram realizadas pelo Agente de Crédito e, as vezes, com o acompanhamento do Coordenador do projeto diretamente na sede de cada empreendimento e nos locais de realização das atividades dos grupos. A intenção é de fato verificar a necessidade de acesso aos recursos e orientar os interessados na aplicação do objeto pretendido e melhor utilização dos recursos, especialmente pelo interesse do projeto no fortalecimento dos grupos e interesse da comissão do fundo na devolução dos recursos para que sirva a outros empreendimentos e promova cada vez mais o fortalecimento do fundo e ampliação dos recursos.

Nas visitas foram colhidos dados dos empreendimentos e um diagnóstico completo do potencial do grupo, especialmente quanto a sua condição e disponibilidade para devolução dos recursos. Além do preenchimento de uma ficha objetiva que é direcionada à comissão de avaliação de crédito para liberação dos recursos.

Apesar de pouco utilizado, houve interesse de um empreendimento de ser encaminhado para as agências de microcréditos uma vez que o valor solicitado pelo respectivo grupo era mais voluptuoso em relação aos recursos disponibilizados pelo projeto. Todavia, é uma alternativa possível e a equipe tem buscado fortalecer através das parcerias com as instituições financeiras.

Com a PANDEMIA causada pelo CORONAVÍRUS, a Comissão Gestora do Fundo Rotativo Solidário Rede Pintadas, resolveu prorrogar por noventa dias o pagamento da primeira parcela dos grupos que receberam aporte financeiro e teria o vencimento em abril, também decidiu não liberar nenhuma proposta nestes noventa dias, exceto para desenvolver ações específicas de combate ao COVID 19.

#### Meta 05 - Ações executadas e seus resultados:

Nesta etapa foi criado um Fundo Rotativo Solidário, através da doação de entidades parceiras da Rede bem como dos empreendimentos atendidos pelo Centro Público de Economia Solidária, em anexo.

No dia 14 de janeiro de 2020 foi realizada a reunião de posse da comissão gestora do Fundo Rotativo Solidário, sendo composta por cinco mulheres. Neste momento foram recebidas propostas de 08 (oito) empreendimentos solicitando o crédito do Fundo Rotativo Solidário, sendo 02 (dois) em Pintadas, 02 (dois) em Várzea da Roça, 02 (dois) em São José do Jacuípe, 01(um) em Quixabeira e 01(um) em Várzea do Poço, totalizando, assim, um valor de R\$ 16.500,00 (dezesesseis mil reais). Vale ressaltar que os recursos direcionados para o Fundo Rotativo Solidário vieram de uma parceria entre a Rede Pintadas e a Instituição HUAIROU COMMISSION.

Após cada proposta ter passado pela avaliação e aprovação da comissão gestora do FRS – Fundo Rotativo Solidário e presidência da entidade executora do projeto a Rede Pintadas, foi feito o desembolso para cada empreendimento. Segue, abaixo, relação dos empreendimentos supracitados.

<b>Empreendimentos que solicitaram o crédito do Fundo Rotativo Solidário</b>					
<b>Municípios</b>	<b>Empreendimentos</b>	<b>Atividade Produtivo</b>	<b>Finalidade do Crédito</b>	<b>Desembolso</b>	<b>Data de Pagamento</b>
Pintadas	Cooperativa Ser do Sertão	Polpa de Frutas	Produtos intermediários	R\$ 4.000,00	22/01/2020

	Casa das Linhas	Confecções de Casa Mesa e Banho	Matéria prima	R\$ 2.000,00	22/01/2020
Várzea da Roça	Grupo de Mulheres da Pedra do Mocó	Beiju	Matéria prima	R\$ 2.000,00	17/01/2020
	Grupo de Beiju de Várzea do Meio	Beiju	Matéria prima	R\$ 2.000,00	22/01/2020
São José do Jacuípe	Renascer do Jacuípe	Pães, Sequilhos e Biscoitos	Matéria prima	R\$ 2.000,00	17/01/2020
	Mulheres de Vaca Brava	Bolos e Salgados	Matéria prima	R\$ 500,00	17/01/2020
Quixabeira	Grupo Tenda Solidária Sabores da Roça	Sorvete	Matéria prima	R\$ 2.000,00	22/01/2020
Várzea do Poço	Grupo de Produção de Pé do Morro	Derivados do Milho	Infraestrutura	R\$ 2.000,00	22/01/2020

Com o apoio financeiro do Fundo Rotativo Solidário(FRS) a Cooperativa Ser do Sertão investiu o recurso que acessou do FRS em embalagens de polpa de frutas no sabor de acerola e umbu no tamanho de 100 gramas para fomentar a produção de polpa no intuito de expandir as vendas e suprir a demanda que supre eventualidades diversas no dia a dia. Os demais empreendimentos, também, investiram o recurso que acessaram do FRS em compras de matéria-prima para o aumento de sua produção.

Neste caso, o paradigma das finanças solidárias segue no sentido de construir um sistema no qual o crédito se integre a um conjunto variado de necessidades de serviços financeiros dos grupos da economia solidária, buscando garantir os mecanismos necessários para sustentabilidade das organizações voltadas a esta finalidade, baseando sua existência na força localizada que recebem da adesão de seus participantes. Fundamentadas em relações de confiança e com foco na valorização do potencial e das demandas territoriais.

### c. Impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

Depreende-se da análise das ações realizadas pela Rede Pintadas que a execução do projeto proporcionou um impacto social positivo, tendo em vista estar estimulando a autonomia de grupos solidários, empreendimentos coletivos/familiares, agricultores e agricultoras familiares, garantindo diversificação produtiva, fortalecimento dos laços de solidariedade, resgate da identidade cultural, empoderamento dos empreendimentos da economia solidária, ampliando o acesso às finanças e diminuindo as causas de exclusão social e pobreza, capacitando as pessoas envolvidas por meio da promoção da qualidade de vida, ampliação da renda dos empreendimentos beneficiados, levando a uma construção da sustentabilidade territorial.

No período de 28 a 30 de agosto de 2019, a Rede Pintadas foi palco de intensos debates sobre estratégias de desenvolvimento sustentável de economia comparativas, solidária e resiliência ambiental com a presença de parceiros da Huairou Commission, uma organização que trabalha no empreendimento das mulheres de base em todo o mundo. Também houve workshop sobre fundos Rotativos Solidários, projeto do Cesol Bacia do Jacuípe,

vinculado a Secretária do Trabalho Emprego Renda e Esporte – SETRE, também desenvolvido com apoio desta entidade. Vale destacar a visita de jovens e líderes do Sisal e Portal do Sertão, que por meio do movimento de organização comunitária e o Cesol Portal do Sertão também estiveram em Pintadas para visitar e conhecer. Nesse período foram realizadas várias visitas às instituições e empreendimentos no Município.

Também foi realizado intercâmbio entre os dias 12 a 14 de novembro de 2019, nos municípios de Santa Luz e Montes Santo - Bahia. Este foi o segundo encontro do grupo, e mais uma vez de iniciativa do GT de Finanças Solidárias, em parceria com Superintendência da Economia Solidária - SETRE, contando também com apoio de organizações locais: COGEFU e ASCOOB em Santa Luz e Aresol em Monte Santo onde a equipe do projeto de finança solidária da Rede Pintadas se fez presente conhecendo as experiências.

A atividade contou com a presença de representantes de Instituições incubadoras de Fundos Rotativos Solidários, Bancos Comunitários, da APLB, CESOL, Cooperativas de Crédito, Associações e Governo do Estado, através da SETRE.

Neste encontro os componentes do COGEFU e da ASCOOB apresentaram as experiências do Fundo Rotativo COGEFU e sua parceria com a ASCOOB, destacando o seu desenvolvimento ao longo dos anos, até chegar à parceria com a cooperativa de crédito, no intuito de assegurar a sustentabilidade do fundo. Na apresentação podemos perceber a força que o COGEFU – Conselho Regional do Fundo Rotativo construiu ao longo dos anos, o impacto das diversas ações do fundo, seu potencial econômico pelo volume de recursos aportados e, sobretudo os desafios e dificuldades que enfrentaram até encontrarem o equilíbrio. Destacou-se a importância da parceria com a cooperativa de crédito para alcance do equilíbrio na devolução dos recursos.

Os fundos rotativos solidários abrem a porta de entrada à inclusão financeira e produtiva: fornecem financiamento produtivo a pessoas que não conseguiriam acessar microcrédito ou não têm coragem de procurar. O financiamento vem junto com assessoria, formação e acompanhamento para promover uma bem sucedida implantação do empreendimento, possibilitando a devolução do recurso para o fundo rotativo solidário depois do prazo de carência.

Neste intercâmbio ficou clara a distinção entre a metodologia aplicada pelo COGEFU e demais fundos, sanando dúvidas em comparação ao modelo implementado neste território bem como o conhecimento da história e experiência do cooperativismo de crédito naquela região, implementado através da ASCOOB. Também houve visitas à ASCOOB e à sede da Aresol, na cidade de Monte Santo, a fim de se conhecer um pouco mais da experiência dos Fundos Solidários do Grupo Regional.

Após tanta informação, aprendizados e troca de experiências, chegou-se a conclusão de que a soma das duas experiências aproximam-se muito da metodologia aplicada por esta OSC. O debate nos dois dias e meio foi muito rico, e os participantes expressaram grande satisfação por haver superado alguns preconceitos contra a outra modalidade das finanças solidárias, se aproximado mais, e avançado na construção de uma compreensão de um sistema de finanças solidárias.

Nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2020 foram realizadas oficinas com os empreendedores para capacitação continuada sobre consumo consciente e responsável com objetivo de desenvolver alimentos mais saudáveis, menos poluidores e socialmente justos.

A produção e o consumo são grandes impulsionadores da economia e, quando feitos com foco em responsabilidade socioambiental, têm grande contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Produzir de maneira mais responsável envolve novas formas de pensar produtos e serviços, inovando em soluções de menor impacto ambiental e maior valor social. Neste cenário, é crescente o número de consumidores que cobram atitudes diferenciadas e empresas engajadas nesta nova perspectiva, dando preferência produtos e serviços sustentáveis.

A implementação das ações sociais têm impulsionado uma transformação social que impacta de forma positiva na cultura da produção, construindo um ciclo de solidariedade e valorização das práticas cotidianas nos seus participantes. As ações despertaram uma nova consciência nas famílias participantes, nascendo um sentimento de pertencimento, de identidade e valor, compreendendo a dinâmica de solidariedade.

#### **d. Outras informações:**

O Termo de Colaboração N.º 012/2018 teve seu prazo final prorrogado de ofício até 25 de dezembro de 2020, conforme publicado no DOE 18/08/2020.

Cabe aqui, ainda, ressaltar que a OSC apresentou, no bojo do relatório de atividades do projeto, Minuta do Regimento Interno para aprovação, Contratos Complementares de Trabalho, Relatório de Análise de Prestação de Contas, Relação dos Empreendimentos atendidos pelo Centro Público de Economia Solidária, Pesquisa de Satisfação, Listas de Presenças e Fotos de ações realizadas durante a execução do Plano de Trabalho do projeto.

### **5.3.2. Análise dos Documentos Comprobatórios das Despesas**

Após análise financeira da prestação de contas final, correspondente ao valor total liberado de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), constatou-se nexos de causalidade em sua execução conforme Relatório Financeiro, documento SEI nº 00030015287.

Anexo a este relatório está o Relatório Técnico de Análise de Prestação de Contas.

## **6. CUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS DA PARCERIA**

Em que pese a não realização do Encontro de Sensibilização em um único Município, o de Gavião, por não haver nenhum empreendimento atendido pelo Centro Público de Economia Solidária – Cesol Bacia do Jacuípe, ainda assim, de acordo com o Relatório de Gestão apresentado, a REDE PINTADAS realizou as atividades pertinentes em todos os demais Municípios, atingindo, assim, as metas estabelecidas no Plano de Trabalho. Portanto, considero que a referida OSC cumpriu as cláusulas constantes do Termo de Colaboração nº 012/2018, firmado com a SETRE.

## **7. CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA**

Conforme Cláusula Quarta do Termo de Colaboração nº 012/2018, não será exigida qualquer contrapartida da organização social civil.

## **8. TRANSPARÊNCIA**

A REDE PINTADAS afixou os dados da parceria no mural de sua sede e nos locais onde realiza/realizou as reuniões e oficinas/seminários, bem como incluiu no convite de lançamento do projeto e demais peças de divulgação dos eventos a marca do Governo da Bahia.

## **9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

Não houve notificação de órgãos de controle.

## **10. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO**

Não houve manifestação da Ouvidoria Geral do Estado

## **11. APLICAÇÃO DE GLOSAS**

Não há glosa no período.

## 12. ENCERRAMENTO DA PARCERIA

O encerramento da parceria se deu em 25 de dezembro de 2020.

## 13. ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DE MELHORIA

**RESPONSÁVEL: Jailton Trindade de Jesus**

1. RECOMENDAÇÕES	2. AÇÕES	3. PRAZOS DE CONCLUSÃO	4. STATUS	5. JUSTIFICATIVAS
A entidade proponente ofereceu a estrutura de apoio para a realização das atividades do projeto de finanças. ( salas, computadores, impressora, material de expediente que não tinha recurso na estrutura do projeto).	Instalação da estrutura de apoio	Concluído	<input checked="" type="checkbox"/> Concluído <input type="checkbox"/> Em andamento, no prazo <input type="checkbox"/> Em andamento, atrasado <input type="checkbox"/> Paralisado	As Ações foram executadas dentro do prazo previsto pelo plano de trabalho, mesmo em tempo de pandemia algumas atividades foram realizada nas plataformas digitais em parcerias com as atividades do Centro Publico de Economia solidária, mesmo com a conclusão do termo de Colaboração o Cesol continua acompanhado e orientando os empreendimentos que acessou o FRS.
2. A equipe do Projeto de Financias solidárias só foi possível pela parceria formada com o centro publico de economia solidária que é gerido pela Rede Pintadas.	<b>Orientar pessoas e empreendimentos para obtenção de crédito</b>	Concluído	<input checked="" type="checkbox"/> Concluído <input type="checkbox"/> Em andamento, no prazo <input type="checkbox"/> Em andamento, atrasado <input type="checkbox"/> Paralisado	
3.A Equipe de Centro Publico fomentou junto com a equipe do projeto de financias as formações para os empreendimento com possibilidades de acessar o fundo Rotativo.	Assistência técnica gerencial	Concluído	<input checked="" type="checkbox"/> Concluído <input type="checkbox"/> Em andamento, no prazo <input type="checkbox"/> Em andamento, atrasado <input type="checkbox"/> Paralisado	

Nota explicativa:

1. Sugestão de melhoria que originou a Ação, que visa ao aprimoramento da parceria.
2. Ações que serão realizadas para alcançar a melhoria recomendada.
3. Prazo de cumprimento de cada ação.
4. Em que situação encontra-se a ação.
5. Justifica o status da ação quando esta se encontra atrasada ou paralisada.

## 14. RECOMENDAÇÕES

Reitera, por cautela, que foi acordado no Plano de Trabalho a realização de 14 (quatorze) encontros de mobilização e sensibilização, um em cada município do Território da Bacia do Jacuípe, sendo eles: Pintadas, Ipirá, Baixa Grande, Mairi, Várzea da Roça, Várzea do Poço, São José, Quixabeira, Gavião, Nova Fátima, Pé de Serra, Serra Preta, Capela do Alto Alegre e Riachão do Jacuípe. Como o município de Gavião não tinha nenhum empreendimento atendido pelo Centro Público de Economia Solidária – Cesol Bacia do Jacuípe, não foi possível realizar o encontro no referido Município. Sendo assim, só foram executados 13 (treze) encontros.

## 15. CONCLUSÃO

Das informações prestadas no relatório apresentado pela REDE PINTADAS, bem como da visita técnica *in loco*, restou demonstrado que a mesma implementou ações, promovendo o fortalecimento e desenvolvimento das finanças solidárias dos EES do Território da Bacia do Jacuípe.

O projeto implementado pela **Rede Pintadas** está possibilitando a criação de rede articulada de empreendimentos para o desenvolvimento e fortalecimento das práticas de finanças solidárias. O assessoramento aos empreendimentos econômicos solidários está estimulando a autonomia de grupos solidários, empreendimentos coletivos/familiares, agricultores e agricultoras familiares, garantindo diversificação produtiva, fortalecimento dos laços de solidariedade, resgate da identidade cultural, empoderamento dos empreendimentos da economia solidária, ampliando o acesso às finanças e diminuindo as causas de exclusão social e pobreza, capacitando as pessoas envolvidas por meio da promoção da qualidade de vida, ampliação da renda dos empreendimentos beneficiados, levando a uma construção da sustentabilidade territorial.

Os documentos apresentados demonstram que as metas e atividades foram executadas, cumprindo, dessa forma, o objeto do Termo de Colaboração nº 012/2018.

Registro, apenas, que dos 14 (quatorze) encontros de mobilização e sensibilização acordados, apenas, 13 (treze) foram realizados, restando, apenas, o município de Gavião.

## 16. ANEXOS

I - Minuta do Regimento Interno

II - Contratos Complementares de Trabalho

III - Relatório de Análise de Prestação de Contas

IV - Relação dos Empreendimentos atendidos pelo Centro Público de Economia Solidária

V – Pesquisa de Satisfação

VI - Listas de Presenças

VII – Fotos

Salvador, 20 de agosto de 2021.

## José Paulo Crisóstomo Ferreira

Gestor da Parceria



Documento assinado eletronicamente por **José Paulo Crisóstomo Ferreira, Coordenador I**, em 29/10/2021, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00038004986** e o código CRC **3964C846**.

Referência: Processo nº 021.2141.2021.0000191-98

SEI nº 00038004986